



PÔSTER DIGITAL

Cuidado individual, familiar e comunitário

Análise das comorbidades dos pacientes frequentadores do programa hiperdia de uma Unidade de Saúde da Família

Karina Bittencourt Medeiros¹; Ananda Beatriz Munhoz Cretella¹; Ana Magda Magnani¹; Carolina de Sousa Tóffoli¹; Carla Caroline Szyhta¹

¹ Universidade Federal do Paraná (UFPR). karinabm18@gmail.com; nandinha_bia@hotmail.com; anamagda_m@hotmail.com; carol.toffoli@gmail.com; carlacaroline_59@hotmail.com

Introdução: Os pacientes hipertensos e diabéticos atendidos na USF muitas vezes possuem também outras doenças crônicas que são importantes para a avaliação final do quadro clínico. Essas patologias estão correlacionadas de forma que podem agir sinergicamente sobre a morbimortalidade desses pacientes.

Casuística e Método: Foi realizada análise transversal retrospectiva via preenchimento de formulário de pacientes cadastrados no programa HiperDia de uma Microárea da Unidade de Saúde Guaraituba e que participaram de pelo menos uma das últimas três reuniões do Programa de maio a agosto de 2011 e aqueles que foram dispensados mediante a justificativa. Variável analisada: comorbidade apresentadas pelos pacientes frequentadores do HiperDia. Os prontuários físicos eram selecionados de acordo com a lista de presença das reuniões do Hiperdia e separados juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde.

Objetivo: Analisar as comorbidades dos pacientes cadastrados no Programa Hiperdia da Unidade de Saúde da Família Guaraituba de Colombo-PR.

Resultados: Dos 114 pacientes analisados 91 possuíam outras patologias. Foram descritas em prontuário 157 comorbidades, sendo dislipidemia (32% - 51 pacientes), obesidade (12% - 19 pacientes) e hipotireoidismo (7% - 11 pacientes) as mais prevalentes. A categoria "outros" perfaz 25% das doenças listadas (artrite reumatóide, gota, câncer, nefrolitíase, Doença de Parkinson entre outras). Outras afecções encontradas de importância intermediária foram Artrose, Epilepsia, Nódulo mamário, Dispepsia, DRGE, Tabagismo, Depressão e Ansiedade.

Conclusões: Pudemos observar que muitos pacientes possuem outras doenças além das relacionadas ao programa e que muitos possuem mais de uma comorbidade. Isso pode trazer um fator de confusão ao se analisar morbimortalidade nos pacientes do programa visto que muitas patologias têm suas fisiopatogenias interlaçadas. Um fator limitante no estudo foi a obtenção de dados através de prontuário. Há apenas 4 descrições de pacientes tabagistas, o que pode refletir uma subestimação em relação ao total da população, reforçando a importância da anotação dos dados no prontuário.

Palavras-chave: Comorbidade. Hipertensão Arterial. Diabetes Mellitus.